

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"

ISSN: 1983-8174

DESMISTIFICANDO OS PARADIGMAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA VIVÊNCIA EM UMA CRECHE NA CIDADE DE CRATO – CE

Natasha Temoteo da Silva¹, Suellen Sousa Santos², Bianca dos Santos Teixeira³, Silene Cerdeira Silvino da Silva⁴, Pedro Wesley de Oliveira Silva⁵

Resumo

A Educação Infantil é a base para a formação integral das crianças, é nessa fase que serão desenvolvidas suas principais habilidades e aprendizagens. O pedagogo tem papel fundamental para o desenvolvimento da criança, ele será seu guia e incentivador em pelo menos sete anos da sua trajetória escolar. O referido trabalho teve como objetivo experienciar a rotina da educação infantil em uma creche municipal em Crato – CE, através de atividades pedagógicas voltadas as crianças de dois a três anos. A vivência foi organizada em três momentos: observação, planejamento e aplicação, baseado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e seus Campos de Experiências direcionado a Educação Infantil. Assim, é uma pesquisa de cunho exploratória, cujo procedimento técnico é a pesquisa de campo. Durante a aplicação da atividade pode-se perceber e explorar a capacidade das crianças com faixa etária de dois a três anos, ao qual a grande maioria realizou com êxito a atividade. Tal experiência foi de suma importância para vivenciar a Educação Infantil de forma significativa, fazendo relação com a teoria e a rotina da instituição.

Palavras-chave: Educação Infantil. Vivência. Atividade.

1. Introdução

A educação infantil constitui-se como a primeira etapa da educação básica, é durante este período que a criança desenvolverá suas principais habilidades e aprendizagens. A LDB, lei 9394/96, Art.29 versa que a Educação Infantil tem por "[...] finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade [...]" (BRASIL, 1996). Portanto é a educação base na formação das crianças, além de ter papel fundamental na ampliação do universo cultural e social, para além do espaço familiar.

¹ Universidade Regional do Cariri, Bolsista Residência Pedagógica/CAPES, natashatemoteo@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, suellen94santos@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, bianca_teixeira20@outlook.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, silenesilvino@gmail.com

⁵ Universidade Regional do Cariri, wesleipedagogia@gmail.com

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN: 1983-8174

O presente trabalho é fruto da interdisciplinaridade entre as disciplinas de Didática da Matemática na Educação Infantil e Didática da Linguagem Oral e Escrita na Educação Infantil. Tal vivência, mesmo sendo exigência acadêmica, foi de suma importância para o enriquecimento da nossa formação como estudantes de pedagogia, pois nos possibilitou experienciar a Educação Infantil de forma significativa, fazendo a relação com a teoria e tendo o contato inicial com a rotina da instituição, com o planejamento e execução da atividade.

2. Objetivo

O presente trabalho teve como objetivo geral experienciar a rotina da educação infantil em uma creche municipal em Crato – CE, através de atividades pedagógicas voltadas as crianças de dois a três anos. Tendo como objetivos específicos: a) Reconhecer e associar diversos tipos de sons aos objetos, animais e pessoas; b) Explorar atenção e percepção através da discriminação auditiva e visual, ao passo que contribui para a oralidade ao verbalizar qual o som escutado.

3. Metodologia

Este trabalho apresenta o resultado de uma pesquisa de cunho qualitativo e exploratório, realizada a partir dos estudos empreendidos nas disciplinas de Didática da Matemática na Educação Infantil e Didática da Linguagem Oral e Escrita na Educação Infantil da Universidade Regional do Cariri - URCA. O procedimento técnico adotado foi o estudo de campo em uma Creche da cidade de Crato – CE. A atividade foi previamente planejada e orientada para se adequar as crianças do infantil II e III, com faixa etária de dois a três anos. A vivência foi organizada em três momentos, o de observação, planejamento e aplicação, baseado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e seus Campos de Experiências direcionado a Educação Infantil.

Realizada no período matutino e vespertino, a atividade executada é chamada “Que som é esse?”, através dela buscou-se ampliar o repertório cultural das crianças. O jogo funciona da seguinte maneira: as crianças são convidadas a sentar em formato de círculo no chão, e orientadas a fazer silêncio para escutarem os áudios da caixinha de som, a cada vez que um novo som for apresentado elas deverão associá-lo as imagens pertinentes que estarão

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN: 1983-8174

espalhadas no chão, visíveis para as crianças. As mediadoras estavam sempre indagando as crianças sobre os sons escutados e as imagens ao qual eles associaram.

4. Resultados

A atividade foi realizada em uma creche da cidade de Crato - Ce, no período matutino e vespertino, com crianças de dois a três anos de idade. Denominada de “Que som é esse?”, propôs ampliar o repertório cultural das crianças, explorando as habilidades do tipo: discriminação auditiva e visual, oralidade e os processos mentais básicos (comparação – estabelecendo semelhanças e diferenças nos sons apresentados; e classificação – separando em categorias).

Durante a Educação Infantil o jogo e as brincadeiras constituem-se como importantes estratégias didáticas, através de jogos previamente planejados e com finalidades definidas a criança tem a oportunidade de desenvolver seu domínio cognitivo, físico-motor e socio-afetivo enquanto participa de forma lúdica da aprendizagem dos conteúdos. (ANDRADE; LEITÃO, 2000). A vivência foi previamente planejada com base na BNCC focando nos campos de experiência da Educação Infantil. Ressalta-se que a atividade focou em três dos campos de experiência, são eles: Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

A escola é um dos locais onde as crianças adquirem suas principais aprendizagens, portanto tem papel fundamental na aquisição da linguagem. No Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) a construção da linguagem oral não é linear e desarticulada, ocorre em um processo de aproximações sucessivas com a fala do outro, seja ela dos pais, do educador, dos amigos ou qualquer outro meio de comunicação. (BRASIL, 1998)

A futura aprendizagem da matemática também deve ser uma preocupação do professor. Segundo Lorenzato (2008), para o professor ter sucesso na organização de situações que propiciem a exploração do senso matemático infantil é necessário que ele explore os campos da matemática. Salienta-se que o professor não ensina para as crianças os processos mentais básicos, faz-se

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"

ISSN: 1983-8174

apenas a mediação dos mesmos. Se o professor não trabalha com as crianças esses processos, ela terá grande dificuldade em aprendizagens posteriores.

Reconhecendo-se a importância de se trabalhar a oralidade para o desenvolvimento da fala e posteriormente da escrita, e os processos mentais básicos para a aprendizagem de noções matemáticas na educação infantil, a atividade foi elaborada para que a partir do reconhecimento dos sons as crianças oralizem sobre o som reconhecido e associem com as imagens, as quais lhes eram apresentadas pelas mediadoras. Assim, trabalha-se a oralidade e os processos mentais básicos de comparação e classificação ao separar em categorias de acordo com as semelhanças e diferenças dos sons e imagens.

No turno da manhã, ao qual aconteceu a primeira aplicação da atividade com crianças de três anos, pôde-se perceber que elas conseguiram compreender a dinâmica proposta, oralizando sobre os sons que conseguiam identificar e relacionando com as imagens apresentadas. Entretanto, com as crianças de dois anos, a atividade não ocorreu da forma prevista por estarem dispersas. Notando-se as dificuldades que algumas crianças tiveram em relacionar os sons com as imagens, a atividade foi adaptada conforme as dificuldades detectadas, a exemplo, separar os sons e imagens por categorias, em uma rodada apenas sons de animais, na próxima só instrumentos musicais e assim por diante.

No turno da tarde, foi perceptível que houve um melhor desenrolar da atividade, devido as adaptações e a participação das crianças. Visto que algumas participaram ativamente, identificando os sons e imagens, enquanto outras apenas observavam. O objetivo proposto foi alcançado ao proporcionar as crianças a oportunidade de vivenciar, refletir e verbalizar sobre seus conhecimentos prévios, ao mesmo tempo que buscou-se ampliar os seus saberes.

5. Conclusão

A infância é um dos períodos em que a criança constrói suas principais aprendizagens, e o educador assume um papel fundamental. Portanto, como acadêmicas de pedagogia, foi de suma importância tal vivência para poder conhecer a rotina da educação infantil, como uma das áreas de atuação do

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN: 1983-8174

pedagogo. A atividade oportunizou uma experiência única para as crianças, visto que saiu da rotina a qual estão habituadas e puderam vivenciar uma diversidade de atividades. Vale ressaltar que na atividade realizada com o infantil II e III (Que som é esse?) as crianças demonstraram que não devem ser subestimadas pela idade, embora algumas ainda tenham demonstrado um pouco de dificuldade, a grande maioria realizou com maestria a atividade, identificando os sons e suas respectivas imagens, oralizando sobre as mesmas.

Conclui-se que a atividade cumpriu os objetivos previamente elaborados, apesar das modificações feitas durante a prática, as crianças se saíram muito bem no decorrer do jogo e pudemos contribuir de forma significativa na ampliação de seu universo social e cultural.

6. Referências

ANDRADE, M. A. S. G. LEITÃO, F. M. A. S. **Matemática na Educação Infantil**. Secretaria da Educação Básica. Fortaleza, SEDUC, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_verseofinal_site.pdf>. Acesso em 12 de abr. 2019.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009**. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Diário Oficial da União Brasília, 18 de dezembro de 2009, Seção 1, p.18.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996.

LORENZATO, Sergio. **Educação Infantil e Percepção Matemática**. 2 ed. rev. E ampliada – Campinas, SP: Autores Associados, 2008.